



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Trigo: A safra foi concluída com redução em 17,9% (2.760 kg/ha) na região Norte. Foram realizadas 474 perícias de Proagro nesta região em virtude da quebra de safra pelo excesso de chuvas. Obteve-se produção de trigo com variação de pH entre 72 e 76. A baixa comercialização de cooperativas e cerealistas da Fronteira Noroeste faz com que estes estejam direcionando o produto aos armazéns da CESA de São Luiz Gonzaga, a fim de liberar espaço nos silos para a safra de milho que se aproxima.

Arroz: As lavouras foram totalmente implantadas no Estado e apresentam boa germinação, emergência e desenvolvimento vegetativo normal. A alta insolação é fator muito positivo para a cultura. Os agricultores realizam controle das plantas invasoras e adubação nitrogenada em cobertura. Também é realizado o manejo da água na irrigação por inundação. A região Sul do Estado teve um aumento de área ainda maior, chegando a 3,8% a mais que na safra 2017-2018.

Milho: Cultura com bom desenvolvimento até o momento, completando semeadura de 93% do total previsto de 738.074 hectares para esta safra no Estado. Deste total para a safra 2018-2019, 5% da área está pronta para a colheita, iniciando nos próximos dias.

Na região Celeiro as plantas estão bem desenvolvidas, com folhas largas e de coloração verde intensa. Nos locais de solos rasos e/ou compactados, as plantas já apresentam sintomas de deficiência hídrica nas horas mais quentes do dia, com enrolamento das folhas e senescência das folhas mais velhas, sintomas esses não extensivos a toda a lavoura.

Soja: A cultura apresenta-se em final de semeadura em praticamente todo solo gaúcho, chegando a 97% do total da área estimada. Na região Planalto a cultura já foi totalmente implantada; porém na região Sul o plantio está paralisado em razão da falta de umidade no solo, totalizando 85% da área estimada inicialmente. Nesta região há um incremento de área de 7,29% em relação à safra passada. Destas áreas do Sul, a cultura apresenta boa germinação, emergência e estande de plantas. O período apresenta temperaturas durante a noite e madrugada muito abaixo do normal para o mês de dezembro, ocasionando a diminuição do ritmo de crescimento das plantas, que vêm apresentando, portanto, desenvolvimento inicial lento.

SOJA - CHICAGO

As negociações de soja em grão estão lentas no mercado interno. A queda dos prêmios de exportação e o baixo interesse de compradores internacionais têm pressionado os valores domésticos. Segundo colaboradores do Cepea, os vendedores que têm soja para comercializar no spot indicam preferência por vender dentro do Brasil, diante dos elevados preços dos fretes aos portos. Compradores domésticos, por outro lado, se mostram abastecidos e com intenção de retomar as aquisições somente em 2019, na expectativa de preços menores diante da entrada da nova safra no Brasil. Com isso, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) registrou queda de 1,7% entre 7 e 14 de dezembro, indo para R\$ 80,70/sc de 60 kg na sexta, 14.

Fonte: Emater

Fonte: NotíciasAerícolas



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



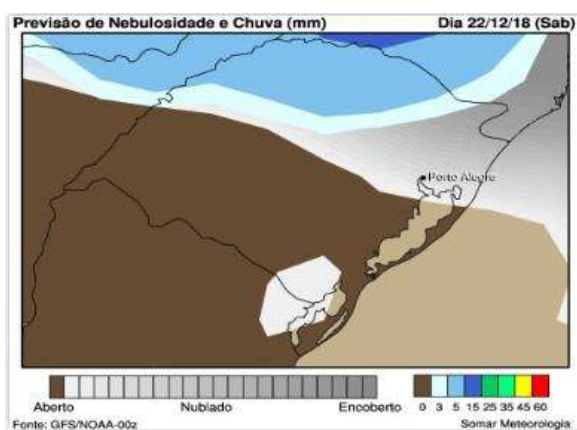
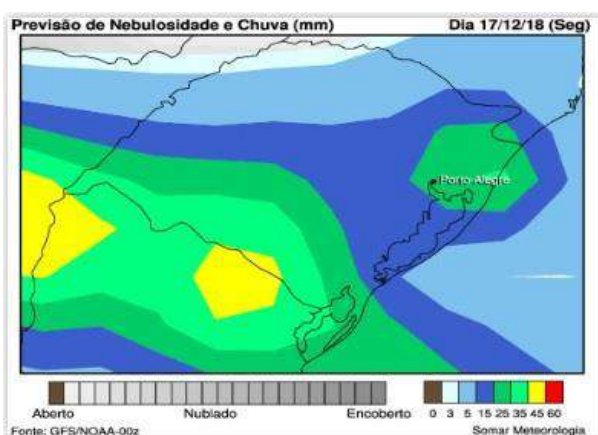


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: A previsão é de chuva em todo o estado desde o início da semana, somente a partir de sábado é que a chuva começa a dar trégua.

Prognóstico Dev/Jan/Fev: para o mês de dezembro **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado. Durante o mês de janeiro são esperadas precipitações predominando dentro do padrão normal na maior parte do Estado. Para o mês de fevereiro o modelo mostra precipitações pouco acima do padrão no sul e leste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Cotações

Data: 17/12/18

Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média
Soja	69,00	72,00	68,00	71,50	72,00	72,00	70,75
Milho	36,00	35,00	32,00	33,00	35,00	35,00	34,33
Trigo	-	-	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Feijão	-	-	-	-	-	125,00	125,00
Arroz	39,94	38,00	-	39,00	-	38,00	38,74

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 17/12:

> Paranaguá/PR: - R\$ 79,50

> Rio Grande/RS: - R\$ 83,50

Fonte: Carlos Cogo

10/12/2018 17h00min

DÓLAR (PTAX) venda	3,919	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
jan-19	9,03	77,98
mar-19	9,22	79,68
mai-19	9,35	80,76
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-	-	0,00

--- Unifertil ---

Relação de troca - adubo/produto agrícola

17/12/2018 - 10/12/2018 - Dezembro 2017

ARROZ (04.17.27)	2,00	2,00	1,59
MILHO (05.20.20)	2,22	2,22	2,09
SOJA (02.20.20)	1,02	1,00	0,83
TRIGO (05.20.20)	1,90	1,93	1,89

Cotações Ano Anterior (18/12/2017)

Soja: R\$ 63,00 - Milho: R\$ 26,36 - Trigo: R\$ 29,80 - Feijão: R\$ 110,00 - Arroz: R\$ 35,95.



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

Após abrirem a semana com leves altas, as principais cotações futuras do milho operam estáveis nessa segunda-feira (17). Por volta das 11h44 (horário de Brasília) os valores apresentavam flutuações entre 0 e 0,60 pontos. A cotação para dezembro/18 operava a US\$ 3,85 por bushel e o março/19 trabalhava a US\$ 3,93 por bushel.

Segundo análise de Bem Potter da Farm Progress, os preços do milho subiram ligeiramente alcançando alguns ganhos fracionários com os comerciantes aguardando a próxima rodada de dados de inspeção de exportação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) até hoje. O impulso para o futuro desta semana depende, em grande medida, da flexibilização das tensões comerciais entre os EUA e a China, com muitos detalhes ainda precisando ser resolvidos em meio ao mais recente "cessar-fogo" entre os dois países.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

As ocorrências de ferrugem asiática na safra 2018/19 seguem aumentando por todo o Brasil. Segundo dados divulgados pelo Consórcio Antiferrugem, já são 97 ocorrências identificadas em lavouras comerciais por todo o país, com destaque para o estado do Paraná que lidera o ranking com 42.

“O produtor, de uma forma geral, relaxou com a questão do vazio sanitário e sobrou muita soja guaxa nas lavouras. Além disso, em outros anos houve geada e isso fez um vazio sanitário natural ou houve uma condição mais seca no período de entre safra que fez essa soja voluntária morrer e não completar todo o seu ciclo.

Nesse ano as condições climáticas favoreceram o aparecimento da ferrugem mais cedo”, diz o coordenador estadual de grãos da Emater/PR, Nelson Harger em entrevista ao Notícias Agrícolas. No final da semana passada o estado do Mato Grosso teve registrado seu primeiro caso de ferrugem asiática em lavoura comercial na cidade de Sapezal. Até então o estado tinha incidência de ferrugem apenas em soja voluntária.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



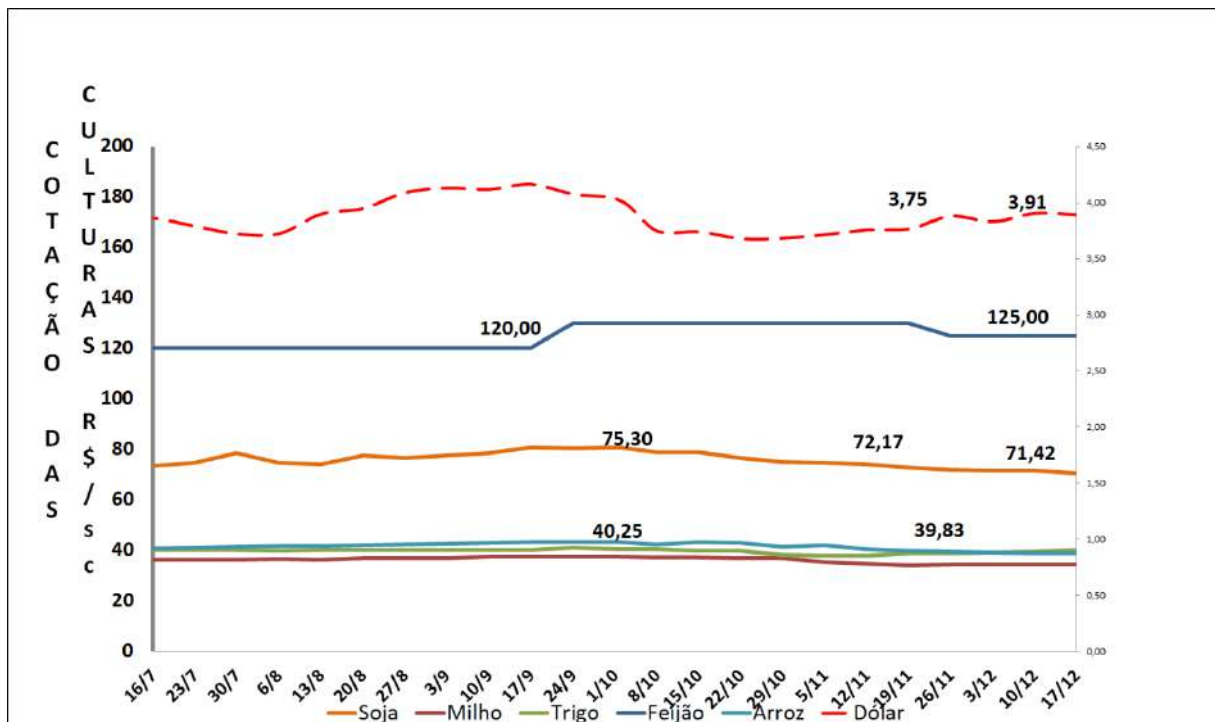


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Indicadores



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

